

UFV com novo sistema de computação

"A Universidade Federal de Viçosa será a primeira Instituição de ensino superior a implantar o "Programa Sócrates", da IBM no Brasil", informa o professor João da Cruz Filho, diretor do Serviço de Registro Escolar (SRE) da UFV.

O diretor do SRE explica que o "Programa Sócrates", da IBM, que utiliza o computador IBM-360, "permitirá à Universidade realizar os trabalhos de pré-matriculação com muito maior rapidez e exatidão, chegando a obter a otimização do uso de salas, laboratórios e professores da UFV".

O problema das vagas

A verificação do número exato de vagas, dentro do sistema de crédito, do ensino superior brasileiro, tem sido um sério obstáculo à sua perfeita implantação, devido a fatores contrários como o crescimento rápido da quantidade de demanda de disciplinas,

em todos os períodos letivos; capacidade de salas de aulas; disponibilidades de professores etc., conforme a realidade física e humana existente em cada faculdade, escola ou universidade.

Este ano a Universidade Federal de Viçosa matriculou 2.017 alunos, em seus cursos de graduação (100 alunos não fizeram pré-matriculação), dentro do sistema de computação do "Programa Sócrates", da IBM, que forneceu a UFV, as bases do seu comportamento administrativo-acadêmico, para 1976, dentro de suas disponibilidades de salas de aulas, laboratórios, professores (e suas especializações técnicas e científicas) da Universidade.

Através do "Programa Sócrates", a Universidade Federal de Viçosa terá condições de planejar a formação de turmas de alunos, quando a demanda de disciplinas superar a quantidade de salas de aulas, laboratórios e disponibilidades de professores existentes na Instituição.

Chilenos visitam a Universidade



Os estudantes chilenos.

Dez estudantes chilenos, acompanhados de alguns brasileiros, incluindo o professor Márcio Mascarenhas, diretor do Experimento de Convivência Internacional e do "Number One", de Belo Horizonte, visitaram a Universidade Federal de Viçosa, (UFV), quinta-feira passada, oportunidade em que ficaram conhecendo todas as instalações físicas do "campus", além de diversos trabalhos experimentais, que vêm realizando os seus pesquisadores.

Durante a visita, os estudantes foram recebidos, na Reitoria, pelo professor Paulo Mário Del Giudice, vice-reitor no exercício da reitoria, assistiram a uma projeção de

"slides" sonorizados sobre a UFV — produção da Imprensa Universitária —, tendo, em seguida, sido recepcionados com um almoço, na residência oficial da Reitoria.

Todos eles — Anette Dias Carvalho, Jorge Ramirez Suarez, Magdalena Schneider, Marcos Gonzalez, Maria Cristina Martinez Molina, Maria Margarita Henrique Henriquez Gonzalez, Maria Patricia Riquelme Japke, Maria del Pilar Benavente, Rene Alejandro Riquelme Japke e Sonia Izabel Sahid — mostraram-se entusiasmados com "este mundo maravilhoso que es la Universidad Federal de Viçosa".

Aqui, o Catálogo Geral



A Imprensa Universitária, dirigida pelo jornalista Antônio José de Araújo, concluiu, sábado passado, 31 de janeiro, os trabalhos de confecção do Catálogo Geral de 1976 (foto).

A obra, além de ser composta pela Imprensa Universitária, foi diagramada e impressa em suas oficinas gráficas, sendo, também, de seus funcionários as partes relacionadas com fotos, montagem, arte e acabamento.

O Catálogo é de elaboração mais dirigida a consultas e orientação por parte de administradores, professores e estudantes. Nele, o público em geral encontrará subsídios importantes para o conhecimento da Universidade e de suas programações.


A publicação colocou-se deste modo, definitivamente, entre os documentos imprescindíveis que a Universidade Federal de Viçosa elabora, anualmente.

Assumiu o novo reitor da UFOP

O professor e jornalista Theódulo Pereira é o novo reitor da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Foi empossado, sábado último, pelo professor José Campos Machado Alvim, numa solenidade realizada no auditório da Escola de Minas, que contou com a presença de autoridades de todos os setores.

Em seu discurso, Theódulo Pereira afirmou: — "Estou disposto a me entregar, de corpo e espírito, a essa missão relevante e

mais animado, ainda, por saber, de ciência própria, que comigo estão os recursos humanos de que dispõe a UFOP, os dirigentes esclarecidos, o seu professorado competente, os seus servidores dedicados e essa mocidade idealista que, procedente de todos os pontos de Minas e do Brasil, aqui busca o adiestramento e as luzes da ciência e da cultura, para melhor servir à causa do desenvolvimento nacional e o apressamento do encontro do Brasil com o seu grande futuro".



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Os cinquenta anos da Univer

Foi muito trabalhosa a construção da Escola, por diversos motivos: a carência de pessoal habilitado, a dificuldade na aquisição de material, a falta de confiança nos destinos da obra e as oscilações políticas. Houve, durante a construção, o maior empenho nas despesas e foi seguida, rigorosamente, a seleção do pessoal, dando-se admissão aos mais capazes e conservando-se os mais dedicados.

Segundo colaborações recebidas dos senhores Rubens Raposo (antigo funcionário da Universidade), José dos Santos (Dudé) e José Lopes Fontes (Zé Fontes), foi nesta época que surgiu a Liga Operária Viçosense (13 de maio de 1923), sob a presidência do sr. José Canuto Torres (irmão do sr. Almiro Alves Torres, antigo tabelião em Viçosa), com a finalidade de treinar pessoal para trabalhar nas obras de construção da Escola.

As compras eram realizadas, de preferência, pelo regime de concorrência administrativa, e os fornecimentos, mesmo o da madeira bruta, procedente das matas do Rio Doce, foram feitos pelos próprios produtores, afastando-se, desse modo, os intermediários.

Os trabalhos agrícolas iniciaram-se no mesmo ano de 1922. Não havia, na região, burro que

soubesse puxar grade ou cultivador.

Foi então que o primeiro diretor disse: «Os burros daqui não podem ser mais burros do que os burros do meu país»; e a famosa «Ruana» foi adestrada pelo próprio diretor.

No primeiro ano de atividades merece especial menção o trabalho contra a saúva. No primeiro ano de atividades,

extinguiu-se mais de dois mil formigueiros, somente no vale principal da Escola.

Desde o início vem a Escola dando ensino primário aos filhos de seus servidores.

Em fins de 1924 e princípios de 1925, o diretor da Escola, em gozo de férias, nos Estados Unidos, conseguiu uma notável coleção de plantas exóticas. Foi oferecida pelo Ministério da Agricultura daquele país e constituiu o primeiro oferecimento de vulto que recebeu a Escola. Nesta ocasião foram introduzidas no Brasil, pelo dr. Rolfs, as primeiras mudas de «Abacate-da-Guatemala».

O primeiro projeto de regulamento foi apresentado, ainda pelo dr. Rolfs, em 12 de abril de 1926 e, como não tivesse agradado ao Governo, outro foi pedido a agrônomos e educadores da Capital, que o terminaram em princípios de junho do mesmo ano. De posse dos dois projetos, o dr. Bello Lisbôa elaborou um terceiro que, concluído em 20 de junho, transformou-se no Decreto nº 7.323, de 25 de agosto de 1926, assi-

nado pelo Presidente do Estado dr. Fernando Mello Vianna e por Secretário de Agricultura, dr. Daniel Serpa de Carvalho.

A inauguração

A inauguração da Escola realizou-se pois de concluído o trabalho principal, sob a direção do fundador da Instituição, então presidente da República, Arthur da Silva Bernardes.

Estiveram presentes na inauguração o Presidente do Estado, dr. Fernando Mello Vianna, Secretário da Agricultura, dr. Daniel Serpa de Carvalho, Monsenhor Alípio de Oliveira, representante do Arcebispo de Mariana, dom João Gomes de Oliveira, numerosas pessoas das e o público em geral.

As solenidades começaram com a celebração de missa na escadaria de entrada (lado voltado para a rua). Seguiu-se a abertura do prédio e, logo depois, realizou-se a Solene, no Salão



Momento em que chegavam as autoridades para a inauguração oficial da Escola.



A banda de música do pessoal da construção.

idade Federal de Viçosa - II

ção em que discursava o Presidente da República, o Secretário de Agricultura e o Engenheiro-Chefe. No dia 29 de agosto de 1926, a tarde, pela primeira vez, foi inaugurado no estabelecimento, pelo dr. Rolfs, o Colégio Nacional.

primeira turma

A Escola iniciou os seus trabalhos em 1º de agosto de 1927, com o curso de 25 alunos matriculados. Presidiu a sessão inaugural o diretor, dr. Peter Henry Rolfs, tendo a seu lado o vice-diretor, dr. João Bello Lisboa, e os professores Diogo Alves de Mello, Hermann Regis, Nelson Lellis, Octávio do Espírito Santo e José de Agostini Horta. Compareceram à primeira reunião os alunos: Henriques de Agostini, José Serafim da Silva, Joaquim Fernandes Bragança, José Thomaz Teixeira, Antônio Monteiro, Carlos Veríssimo, Roberto Vieira, Clóvis Aquino, José de Aquino, Alberto Lott, Luiz Guadagnin, José

Cândido do Passos Maia, Benito Furtado de Mendonça, Clóvis Garcez e Joventino de Alencar Filho, todos eles considerados alunos fundadores.

A primeira aula foi ministrada pelo professor Diogo Alves de Mello, aos alunos do Curso Médio, às 12h45m do mesmo dia 1º de agosto.

No início das aulas, as obras do dormitório estavam bem atrasadas, fazendo com que os primeiros internos fossem alojados no porão do edifício principal. As reuniões gerais eram diárias e os sete professores dos primeiros tempos reclamavam a falta de assuntos para preleções.

«Estudar, Saber, Agir e Vencer», «Ciência e Prática» e «Aprender Fazendo» passaram a ser diretrizes constantes da Instituição que inaugurava nova fase na dinâmica educacional brasileira, até então essencialmente livresca e acadêmica. Impunha-se dignificar o trabalho em todas as suas formas e modalidades, sem, entretanto, descuidar do livro, razão porque, ainda nos primórdios da Instituição, foi organizada a Biblioteca.



O Presidente Arthur da Silva Bernardes.

CIDADE DE VIÇOSA

VIÇOSA (Estado de Minas Geraes), 19 de setembro de 1926

Inauguração Oficial da Escola Superior de Agricultura e Veterinária

Inauguramos no dia 29 de agosto de 1926, por ser este o aniversário da criação da Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Estado de Minas Geraes, a primeira turma de alunos matriculados. A sessão foi presidida pelo Sr. Arthur da Silva Bernardes, tendo a seu lado o Sr. João Bello Lisboa, vice-diretor, e os professores Diogo Alves de Mello, Hermann Regis, Nelson Lellis, Octávio do Espírito Santo e José de Agostini Horta. Compareceram à primeira reunião os alunos: Henriques de Agostini, José Serafim da Silva, Joaquim Fernandes Bragança, José Thomaz Teixeira, Antônio Monteiro, Carlos Veríssimo, Roberto Vieira, Clóvis Aquino, José de Aquino, Alberto Lott, Luiz Guadagnin, José



Dr. Arthur da Silva Bernardes



Dr. João Bello Lisboa

reunioes para o Estado de Minas Geraes, a primeira turma de alunos matriculados. A sessão foi presidida pelo Sr. Arthur da Silva Bernardes, tendo a seu lado o Sr. João Bello Lisboa, vice-diretor, e os professores Diogo Alves de Mello, Hermann Regis, Nelson Lellis, Octávio do Espírito Santo e José de Agostini Horta. Compareceram à primeira reunião os alunos: Henriques de Agostini, José Serafim da Silva, Joaquim Fernandes Bragança, José Thomaz Teixeira, Antônio Monteiro, Carlos Veríssimo, Roberto Vieira, Clóvis Aquino, José de Aquino, Alberto Lott, Luiz Guadagnin, José



O pessoal que trabalhou na construção da sede da Escola Superior de Agricultura e Veterinária, hoje Edifício Arthur da Silva Bernardes.

Escola Superior de Agricultura e Veterinária Do Estado de Minas Geraes

Abertura das Aulas

Consoante noticiamos, realizou-se no dia 1º do corrente, às 8 horas da manhã, em um dos salões da Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Estado de Minas Geraes, com sede nesta cidade, a sessão solenne de abertura das aulas dos cursos elementar e medio do referido estabelecimento. Compareceram ao acto, além dos membros de sua directoria

Abertura das aulas dos cursos elementar e medio da Escola, a conquista de uma das mais luminosas etapas até agora conseguidas pelos obreiros daquelle formidavel empreendimento, em cujo numero tinha a honra de simultaneamente figurar entre os mais humildes e os mais esforçados e entusiastas.

Disse que a Escola Superior

O noticiário da época.

Secional da Acar de Viçosa reúne seus técnicos na UFV

Nos dias 27 e 28 de janeiro último, objetivando avaliar o trabalho realizado pela Acar em 42 municípios da Zona da Mata, abrangendo uma área de 11.292 quilômetros quadrados, e implantar o Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural para 1976, o Escritório Secional de Viçosa realizou um encontro de 65 extensionistas, no Centro de Extensão da Universidade Federal de Viçosa.

Naquela oportunidade, o engenheiro-agrônomo Antônio Luiz de Lima, supervisor seccional da Acar, falando aos extensionistas, mostrou-se satisfeito com os resultados obtidos. Também, agradeceu a contribuição dos técnicos, responsáveis diretos pela execução do Programa.

Segundo ele, "em 1975, foram aplicados Cr\$ 85 milhões em Crédito Rural Orientado". E mais: - "Foram treinados 1.100 agricultores para plantio de milho, feijão e cana-de-açúcar; realizadas palestras técnicas para 35 mil pessoas, além de en-



O agradecimento do supervisor seccional da Acar, pelo trabalho realizado.

saios de campo, excursões, Dias de Campo e Campos de Demonstração".

"Foram, ainda, plantados - continua o engenheiro-agrônomo - dois mil hectares de milho, com tecnologia recomendada para os Campos de Demonstração, cuja produtividade média girou em torno de 5.200 quilos por hectare. No Programa de Bem-Estar Social, as extensionistas da Acar (Seção de Viçosa) atende-

ram a 11 minipostos de saúde, através dos quais foram assistidos 30 clubes 4-S (700 sócios) e 28.300 pessoas. Nas áreas de saúde, alimentação e educação, participaram dos trabalhos duas mil professoras rurais, cinco mil jovens, mães, cantineiras e líderes rurais, além de serem instaladas 440 hortas domiciliares e escolares e 50 cantinas trabalhadas".

Concluiu, afirmando que o "Programa para 1976 prevê atingir um

montante de 50 milhões de litros de leite, em cinco cooperativas e oito laticínios; uma produção de 7.900 cevados tipo carne, por mês; de 690 mil frangos, por mês; um plantio de dois mil hectares de cana, com aplicação de calcário; plantio de 13 mil hectares de milho, com aplicação de fertilizantes; plantio de 300 hectares de cebola; 240 hectares de tomate; 80 hectares de batata inglesa; e mil hectares de reflorestamento. Pretendemos realizar, ainda, 3.800 projetos técnicos, equivalentes a um total previsto de Cr\$ 100 milhões; 68 cursos para treinamento de 1.700 trabalhadores rurais, 167 para treinamento de proprietários rurais, quatro cursos de produtividade e 81 Dias de Campo".

Discutiu-se, durante o encontro, a cooperação dada pela Universidade Federal de Viçosa, prefeituras municipais, agentes financeiros e lideranças, sendo, também, tratados assuntos ligados à área administrativa dos 17 escritórios locais da Seção da Acar de Viçosa.

Assessor jurídico despede-se da comunidade universitária Mais um Ph.D. na Universidade

Ao se despedir de seus amigos e colegas de trabalho da Universidade Federal de Viçosa, por ocasião do seu retorno a Belo Horizonte, o advogado Hamilton Martins Silveira, Assessor Jurídico da UFV, encaminhou à Imprensa Universitária, para divulgação, a seguinte manifestação de agradecimento e despedida ao pessoal da Instituição:

"A comunidade universitária: Deveria eu, por dever de ofício e imposição sentimental, comparecer à presença de cada um desta Casa de ensino, neste momento em que me despeço, para agradecer os momentos de convivência agradável que me dispensaram durante a minha estadia em Viçosa.

Mas, não sendo forte o bastante para suportar a angústia da despedida a prestações, optei por tornar público o meu agradecimento a todos, através do "UFV Informa".

Colocando-me ao inteiro dispor da comunidade universitária viçosense na Secretaria de Planejamento da Presidência da República, Sub-Secretaria de Modernização e Reforma Administrativa (SEMOR), Ed. BNDE, 15.º andar, SBS, Brasília, DF, despeço-me apresentando a todos os melhores protestos de apreço e consideração.

Hamilton Martins Silveira
Assessor Jurídico"



O professor Antônio Carlos Gonçalves Castro (foto) retornou dos Estados Unidos, onde, na Universidade de Purdue, concluiu curso a nível de Ph.D. em Nutrição Ani-

mal (Nutrição de Ruminantes).

A sua tese, defendida naquela universidade norte-americana, intitula-se: "Especificação de rações para gado leiteiro". Durante o seu preparo, o professor Antônio Carlos Gonçalves Castro teve a oportunidade de pesquisar, objetivando diminuir o custo de produção na indústria leiteira e verificar o mínimo requerente de fósforo para o crescimento de novilha leiteira, com base na produção de forragens para concentrados e suplementação de fósforo, respectivamente.